NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Clínico Da Obesidade Infantil: Uma Estratégia Bem-Sucedida.

Autores: TÂMARA RAQUEL LIRA FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), RICARDO SANTOS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CAMILA CAROLINE FERNANDES DE QUEIROZ OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), KAROLINE VIANA NÓBREGA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MÉRCIA CARDOSO OLIVEIRA GOMES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), SUYANNE NICOLE XAVIER ARAUJO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), ROSSANA BARBALHO MELLO DE CARVALHO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MAYARA SANAY DA SILVA OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), ACYNELLY DAFNE DA SILVA NUNES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ILUSKA ALMEIDA CARNEIRO MARTINS DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE / HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: Introdução: A obesidade se tornou um problema de saúde pública com impacto na morbi-mortalidade e redução da qualidade de vida. Afeta inclusive crianças, com poucos dados sobre tratamento efetivo na infância. Objetivo: Apresentar resultados de 4 meses de tratamento clínico multidisciplinar intensivo em população pediátrica. Métodos: Amostra composta por 34 crianças obesas entre 3-10 anos, recrutadas por demanda espontânea ou encaminhamento por profissional de saúde, excluídas crianças com problemas psiquiátricos, síndromes genéticas e uso de medicamentos. Avaliados mensalmente, por 4 meses: porcentual de gordura corporal (%G) por bioimpedância, Peso em quilogramas e IMC em Kg/m2, com seus respectivos z-scores (Z-Peso e Z-IMC). Intervenção terapêutica: realizada por equipe multidisciplinar quinzenalmente, utilizando atividades grupais lúdicas de conscientização sobre alimentação saudável, estabelecendo planos alimentares e metas comportamentais, incluindo familiares. Análise estatística: ANOVA para medidas repetidas, verificado pressuposto de esfericidade pelo teste de Mauchly - quando violado, aplicada correção de Greenhouse-Geisser. Post-hoc de Bonferroni identificou diferenças significativas ($P<0.05$). Utilizado software R. Dados apresentados como média e desvio padrão. Resultados: A idade média inicial das crianças foi 7,57. A média do peso na primeira medição(t1) foi 46,87±12,88 e 45,30±12,47 na quarta(t4), mostrando redução significativa do t3/t4 em relação à t1/t2. Já a média do Z-Peso foi t1=3,74±1,11 e t4=3,26±1,01, com redução significativa no progredir das avaliações. A média Z-IMC foi t1=3,94±1,05 e t4=3,29±0,92, mostrando redução significativa em t3/t4 e t4 em comparação a t3. A média do %G foi t1=44,8±5 e t4=41,3±5,80, com redução significativa de t3/t4 em relação aos anteriores. 100% dos pacientes tiveram redução em pelos menos uma das variáveis analisadas. Conclusões: A obesidade, doença multifatorial e complexa, geralmente tem baixo sucesso terapêutico com tratamento clínico. Na experiência relatada, todos os parâmetros avaliados apresentaram redução, significativas para Z-Peso/IMC/Z-IMC, mostrando que a intervenção multidisciplinar intensiva pode ser estratégia eficaz no combate a obesidade infantil.